

Câmara de Piracicaba aprova concessões à iniciativa privada

Propostas passaram após análise de pareceres e discussão em plenário

A Câmara Municipal de Piracicaba aprovou, em sessões ordinária e extraordinária na última semana, três projetos do Executivo que autorizam a concessão à iniciativa privada do Zoológico Municipal, do Paraíso das Crianças, da gestão dos cemitérios e serviços funerários e do pátio de veículos apreendidos. As propostas passaram após análise de pareceres e discussão em plenário.

Mudanças no Comdema

Além dessas concessões, os vereadores da Câmara de Paulínia aprovaram a alteração na composição do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (Comdema).

O texto, que passou por duas versões e enfrentou críticas de entidades civis, assinado pela Mesa Diretora. Uma das mudanças mantém a eleição para os cargos da diretoria do conselho, após questionamentos apresentados à Comissão de Legislação, Justiça e Redação.

Concessão do Zoo

O projeto relativo ao Zoológico Municipal e ao Paraíso das Crianças prevê concessão de 25 anos, prorrogáveis por mais 10.

A prefeitura afirma que a medida busca atrair investimentos para revitalizar os espaços, impulsionar o turismo e valorizar áreas públicas.

Segundo a administração, o



Mudanças em serviços funerários e cemiteriais visaram reduzir gastos municipais

zoológico "há décadas não recebe investimentos" e estaria em condição "deplorável", apesar do alto custo de manutenção.

Antes da votação, representantes de entidades ambientais e vereadores debateram o tema.

João Paulo Ariozo, da Associação dos Amigos da Cidadania e do Meio Ambiente de Piracicaba (Ampira), usou a tribuna para pedir que a proposta fosse submetida a uma audiência pública. Ele ressaltou a falta de espaços voltados ao público infantil e alertou para a extensão da con-

cessão, de até 35 anos.

O projeto prevê gratuidade de acesso para estudantes da rede municipal durante a semana, em visitas pedagógicas guiadas, e para instituições sem fins lucrativos sediadas na cidade.

Cemitérios e funerárias

Outro projeto aprovado transfere à iniciativa privada serviços funerários e cemiteriais, sob argumento de reduzir gastos municipais e ampliar a qualidade e abrangência do atendimento.

O contrato também terá pra-

zo de 25 anos, prorrogável por mais 10, com remuneração via tarifas.

A concessionária deverá assumir confecção e transporte de urnas, preparação de corpos, organização de velórios e locação de itens estruturais.

No âmbito cemiterial, ficará responsável por concessões e permissões de jazigos, gestão de sepulturas, destinação de áreas abandonadas, ossuários e administração de toda a infraestrutura dos cemitérios.

A empresa também cuidará

de manutenção, conservação, limpeza e pagamento das contas de água e energia.

O projeto estabelece ainda que pessoas carentes e indigentes terão direito à gratuidade em urnas, velório e sepultamento.

Pátio de veículos

A terceira concessão autorizada diz respeito ao pátio de veículos apreendidos. O projeto 381/2025 prevê que a iniciativa privada administre serviços de remoção, guarda e suporte aos leilões de carros retidos após o prazo legal.

De acordo com as informações divulgadas, a justificativa do governo municipal é melhorar a gestão de veículos abandonados ou envolvidos em infrações. A concessionária deverá arcar com todas as despesas operacionais — obras, vigilância, manutenção, limpeza, monitoramento e tecnologia da informação — e será remunerada por tarifas, conforme previsto no projeto.

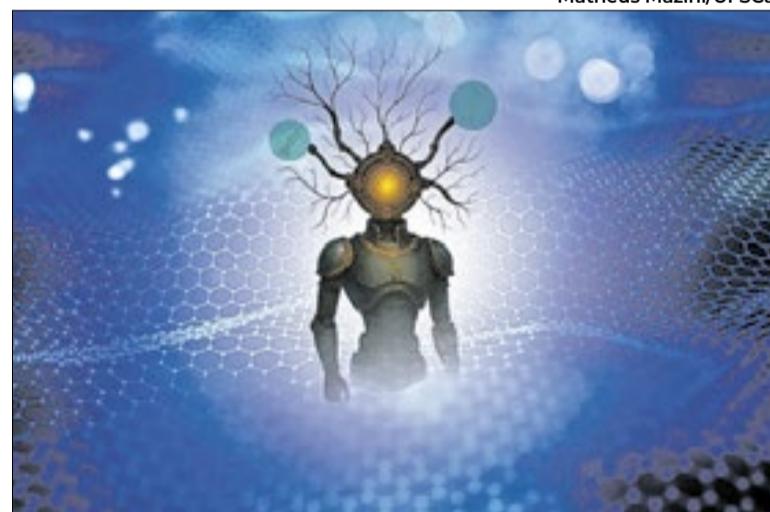
A estrutura destinada ao serviço poderá ser compartilhada com órgãos públicos de diferentes esferas e também com atividades privadas de pátio, segundo as condições estabelecidas pelo Executivo. Os valores arrecadados pela concessão serão destinados ao Fundo Municipal de Manutenção e Educação para o Trânsito, conforme definido na proposta.

Universitários em Sorocaba se destacam em competição

A ImpactUFSCar, entidade dedicada ao estudo de sistemas complexos e riscos, criada por estudantes de Economia do Campus Sorocaba da UFSCar, teve uma estreia expressiva no Desafio Quant AI Itaú Asset Management 2025, maior competição universitária do País em finanças quantitativas e inteligência artificial. Entre 953 equipes e 190 universidades — incluindo Stanford, MIT e Berkeley — o projeto dos estudantes Felipe Maldonado Almendros e Adre Novais ficou entre os 15 melhores.

Robô Cassandra

A dupla apresentou uma estratégia implementada no robô "Cassandra", baseada em um modelo Random Forest e operando em regime walk-forward, permitindo adaptação contínua a novos dados. O sistema emitia



Dupla apresentou uma estratégia implementada em robô

sinais diários de compra e venda ajustados por volatilidade e momentum, refinando a alocação ao longo do tempo.

Inscrição e futuro

O projeto também seguiu o princípio "Don't Fight the Fed

& Don't Fight the Biotech", alinhando-se a ciclos de liquidez e à biocomputação. A conquista simboliza o nascimento da ImpactUFSCar como espaço de inovação na Universidade. A entidade atua nas áreas de AI Safety e Quant Finance.

S. J. do Rio Preto tem redução de incêndios

Na última semana, foi apresentado o balanço prévio das ocorrências de incêndios em vegetação em São José do Rio Preto no ano de 2025, com dados do Corpo de Bombeiros.

O levantamento mostra uma redução expressiva de 41% nos atendimentos a incêndios e queimadas, em comparação com o mesmo período de 2024. A queda é atribuída ao fortalecimento das ações preventivas e operacionais do Comitê Municipal de Prevenção e Combate às Queimadas, reestruturado neste ano e composto por mais de 50 órgãos públicos, privados e entidades da sociedade civil.

Redução

Em 2025, foram registradas 3.204 ocorrências, contra 5.472 no ano anterior. A redução aparece em praticamente todas as frentes analisadas: vegetação

natural (-43%), vegetação cultivada (-34%), terrenos baldios (-43%). Apenas a categoria "ponto de apoio" manteve estabilidade. Segundo a Defesa Civil, trata-se de um avanço positivo que demonstra a efetividade das medidas adotadas.

Avaliação técnica

Os resultados preliminares demonstram: maior controle de focos antes de atingir grandes áreas; diminuição de queimadas acidentais e intencionais; redução de impactos ambientais e de saúde pública; menor pressão sobre fauna, flora e áreas de preservação.

O balanço final consolidado será divulgado em até 90 dias, mas os indicadores atuais já posicionam 2025 como um dos melhores anos em desempenho preventivo dos últimos tempos.